LINGUA PORTUGUESA VOLTADA PARA O ENEM E VESTIBULAR

Oneida Maria Moreira,(IC)

ONEIDAMOREIRA4.0@GMAIL.COM

UEG –Universidade Estadual de Goiás –Câmpus Quirinópolis

Na área de avaliação em contextos de ensino-aprendizagem de línguas, inferências feitas com base nos resultados de exames têm sido utilizadas de forma crescente na tomada de decisões sobre a vida das pessoas avaliadas, com os exames funcionando, por exemplo, como porta de entrada em importantes momentos da educação, na busca por um emprego .A prova de Língua Portuguesa do Enem tem exigido dos candidatos cada vez mais habilidade interpretativas ,bem como na coesão e coerência na elaboração da redação. Já não é suficiente que o candidato decore algumas regras gramaticais e saiba um mínimo de palavras para que consiga uma boa nota. Atualmente o estudante que queira ter uma nota satisfatória na prova precisa ter um bom nível de vocabulário e também uma grande capacidade de interpretação. As questões atuais do Enem, em geral, estão apresentando um certo grau de complexidade mais elevado e mesclam notícias jornalísticas, trechos de obras literárias, quadrinhos, imagens, A proposta deste projeto é colaborar de forma a esclarecer as dúvidas bem como agregar conhecimento ao já adquirido pelo aluno em sala de aula ao trabalhar as questões do banco de dados do ENEM.

Produção textual .Interpretação. Coesão Coerência

Introdução

A prova do ENEM, geralmente apresenta cinco questões seguida pela proposta de redação. A maioria delas é de interpretação de texto e exige que o candidato tenha um conhecimento significativo da língua para conseguir acertar as respostas. Em uma das edições o tamanho dos textos chamou a atenção dos candidatos Mais extensos e complexos, e foi a maior dificuldade para muitos participantes, pois ainda tinham de ser rápidos para resolver todas as questões dentro do tempo limite! Assim esse projeto se pauta nas considerações feitas por BOTTOS, Juliana, O professor da escola pública sob o estigma da incompetência em,2008. Onde o tempo reduzido para ensinar a Lingua Portuguesa abordando todo o conteudo da grade curricular de modo que o aluno possa realmente se apossar do conhecimento tem gerado muitas inquietações. Uma pesquisa feita pelo site Terra educação diz que “a exemplo dos anos anteriores, o Enem tem trazido questões que demandam atenção aos detalhes, vocabulário amplo e visão de mundo. Esse padrão deve continuar a vigorar pelos próximos anos, porque o Ministério da Educação está mais interessado em saber qual é a real capacidade dos estudantes em **ler e interpretar um texto**

corretamente. Por isso aquelas questões clássicas e simples, abordando apenas questões mais simples não devem mais aparecer. Isso não significa que gramática e ortografia vão perder espaço no Enem, pelo contrário. Elas são mais do que necessárias para o estudante conseguir ler um texto, identificar tempos verbais, pronomes, conjunções, advérbios, substantivos e adjetivos. ”

O Enem quer avaliar o conhecimento geral do candidato, o que ele sabe sobre o que acontecendo no Brasil e no mundo, se tem relevância social, política, econômica e cultural, além disso tudo ele quer entender a capacidade de raciocínio do candidato

A prova do Enem tem questões interpretativas , que exigem conhecimento vocabular, atenção aos detalhes, foco e, principalmente, visão de mundo, assim o referido projeto visa auxiliar aos alunos do ensino médio ,(da rede estadual que em sua quase totalidade não possuem condições financeiras para frequentar um cursinho preparatório para prestarem o referido exame bem como o vestibular),para adquirirem um conhecimento satisfatório , e totalmente voltado para os exames do ENEM e vestibular ,levando ao conhecimento do aluno o que é cobrado nessas provas seletivas, principalmente trabalhando as questões aplicadas em exames anteriores, pois já é sabido que o ensino regular não tem em sua grade tempo necessário e suficiente para ensinar, focando o ensino para os exames seletivos a contento, como acontece nos cursinhos preparatórios, para que o candidato esteja preparado para fazer a prova seletiva e obtenha uma boa nota. Assim sendo a proposta do referido projeto é colaborar de forma a esclarecer as dúvidas bem como agregar conhecimento ao já adquirido pelo aluno em sala de aula.

A leitura é a forma mais econômica e eficaz de se obter conhecimento e manter se atualizado com o que acontece no Brasil e no mundo e assim promover através de leituras de texto, quadrinho, tirinhas ,artigos ,música, e leitura de poesia na Língua Inglesa e agregando conhecimentos para que os mesmos tenham um conhecimento e uma preparação maior para fazerem os exames seletivos, tendo como estudo a realização de atividades de Língua Portuguesa aplicadas nas provas dos concursos anteriores e que são mantidas no banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), instituição responsável pela realização do Enem.

Material e Métodos

Os recursos materiais se constituem, de folhas xerografas contendo as, atividades e textos do banco de dados do Enem textos complementares dos conteúdos estudados, computadores data show e aparelho de vídeo. Em cada fase de desenvolvimento do projeto trabalhou-se uma abordagem metodológica diferente, sempre visando e contribuindo positivamente com os alunos da referida escola para que adquira uma aprendizagem de qualidade. Entre os procedimentos adotados estão: Aulas expositivas, dialogadas, investigativas. Vídeo aula, filmes e esclarecimento sobre as dúvidas expostas. Como forma de exercitar na prática os conteúdos repassados durante as aulas, era solicitado ao alunos a produção de textos. Para a correção das redações, foram mobilizados os critérios de avaliação que foram propostos por Marcuschi, dentre os quais se destacam: o uso da língua padrão, informatividade, intertextualidade, coesão e coerência. Além de redações produzidas em sala, foram realizados simulados, durante as aulas, para que os alunos aprendessem a lidar não só com os diversificados temas das redações, mas também com o tempo disponibilizado para sua produção.

Os alunos recebiam os seus textos corrigidos segundo os critérios citados e, também, com observações e apontamentos para a melhoria dos mesmos. Assim, a cada redação escrita, conseguiam aprimorar os seus conhecimentos, bem como sua prática de redigir um texto.

Resultados e Discussão

O referido projeto ainda está em andamento, porem os resultados parciais apresentados, mostraram que através de leituras e investigações propostas ao aluno despertaram a criticidade, onde puderam adquirir um maior e significativo conhecimento de mundo, gramatical bem como a produzir textos coesos e coerentes

.

Considerações Finais

Um bom texto conjuga domínio da estrutura linguística e domínio dos temas que irão desenvolver (FERRARO et al. 2008). Nesse sentido, aqui temos o desafio da leitura. Conforme Koch e Elias (2006) o texto deve ser tomado como concepção de que é o lugar de interação de sujeitos sociais. Assim observou-se a necessidade de uma complementação no conteúdo focada no processo seletivo do vestibular dando ênfase maior na redação, pois o vestibular e o Enem geram uma tensão e insegurança. Se o candidato estiver bem preparado estes terão um bom desempenho para a obtenção de notas melhores. Essa insegurança surge devido às dúvidas sobre a língua portuguesa e a estrutura para a produção de um bom texto, e com a complementação do ensino, além da sala de aula, para o ensino de redação, contribui de forma significativa para que boa parte do medo e insegurança do aluno diante do vestibular e/ou Enem não o afete no seu desempenho

.

Agradecimentos

Meus Agradecimento à professora Carolina Santos Melo, pela orientação recebida no estágio bem como orientadora no projeto PROLICEN,

Aos docentes e corpo administrativo da UEG Câmpus Quirinópolis por serem sempre solícitos em todos os momentos

Referências

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERRARO, Maria L.; COELHO, Izete L.; GORSKI, Edair M.; RESE, Mara C. F.; CASTELLI, Marco A.;VIEIRA, Milton L. H. (orgs.). **Experiência e prática de redação.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.KOCH, I; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Editora Parábola, 2008.

BOTTOS, **Juliana. O professor da escola pública sob o estigma da incompetência**. 2008. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Maringá – UEM. Maringá/PR, 2008